

**NESTA EDIÇÃO:**

- 05 ....** Entrevista com Francisco Eustachio
- 09 ....** Eventos
- 13 ....** O Magnetismo e a vida – matéria de capa
- 16 ....** Palavras do Codificador – curas instantâneas
- 18 ....** Emancipação da Alma – sensibilidade x insensibilidade
- 20 ....** Coluna do Leitor
- 21 ....** Jacob Melo responde sobre a diferença entre passe e Magnetismo

Entrevista  
com  
Francisco  
Eustachio



# Vortice

Jornal

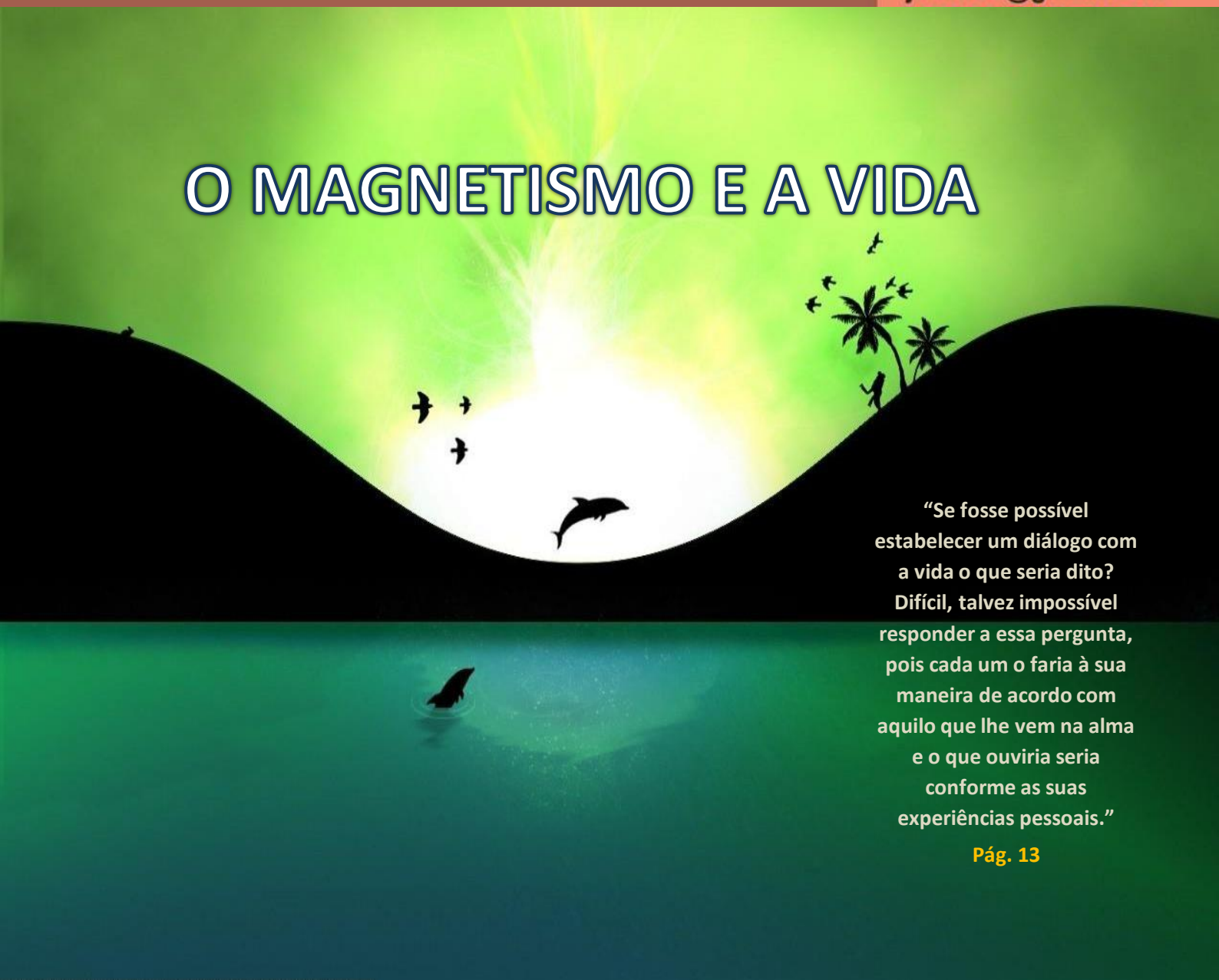
Informativo sobre Magnetismo



ANO VIII, Nº 08 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Janeiro - 2016

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## O MAGNETISMO E A VIDA



“Se fosse possível  
estabelecer um diálogo com  
a vida o que seria dito?  
Difícil, talvez impossível  
responder a essa pergunta,  
pois cada um o faria à sua  
maneira de acordo com  
aquilo que lhe vem na alma  
e o que ouviria seria  
conforme as suas  
experiências pessoais.”

Pág. 13



O magnetismo está em tudo e uma das suas maiores funções é como recurso curativo, estudado e utilizado desde a Antiguidade. Tempos depois, adquiriu o status de ciência com Franz Anton Mesmer no final do século XVIII e foi inserido no Espiritismo por Allan Kardec no século seguinte. Esteve sob os olhares de estudiosos ao longo da História sofrendo altos e baixos, passando períodos esquecido para depois retornar com força renovada.

Para o Barão du Potet, admirável magnetizador, mestre do Prof. Rivail que depois adotou o pseudônimo de Allan Kardec, isso se deve ao orgulho e à vaidade de determinados homens cuja influência se faz sentir através do preconceito para com aquilo que não conseguem explicar, atrasando os planos da Natureza.

A verdade possui força em si mesma, tem um potencial intrínseco que a impulsiona para diante, ressurgindo sempre das cinzas como a Fênix mitológica, a despeito da má vontade de alguns que a desejariam soterrada pelo esquecimento. Ainda assim, seu brilho consegue mostrar-se através das frestas abertas em meio à ignorância como que mantendo-se em germe aguardando um novo momento propício, regado por ideias mais progressistas.

Pujante no início do Espiritismo, pouco a pouco o Magnetismo mais uma vez foi abafado, dando sinais na atualidade de que não foi exterminado por completo, pois que reaparece através de um movimento lento mas sólido que o ressuscita para benefício da Humanidade. O Jornal Vórtice se sente honrado em fazer parte desse esforço de recolocar o Magnetismo no lugar que lhe é merecido, levando saúde e harmonia para as pessoas.

O Magnetismo está em tudo, portanto está também naqueles que o negam, mas que um dia o proclamarão mais alto, pois assim é com todas as verdades. Elas podem ser atrasadas, mas não destruídas. □



# SE HÁ TANTA PAZ...

*Luna Fernandes*

Se há tanta paz no azul que o céu abriga,  
E há tanto azul que tanto bem nos faz,  
Se há tanto azul e há tanto céu, me diga  
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz no verde-mar da onda  
Que faz-se verde e em branco se desfaz,  
Se há tanta onda pelo mar, responda:  
Por que o homem não encontra paz?

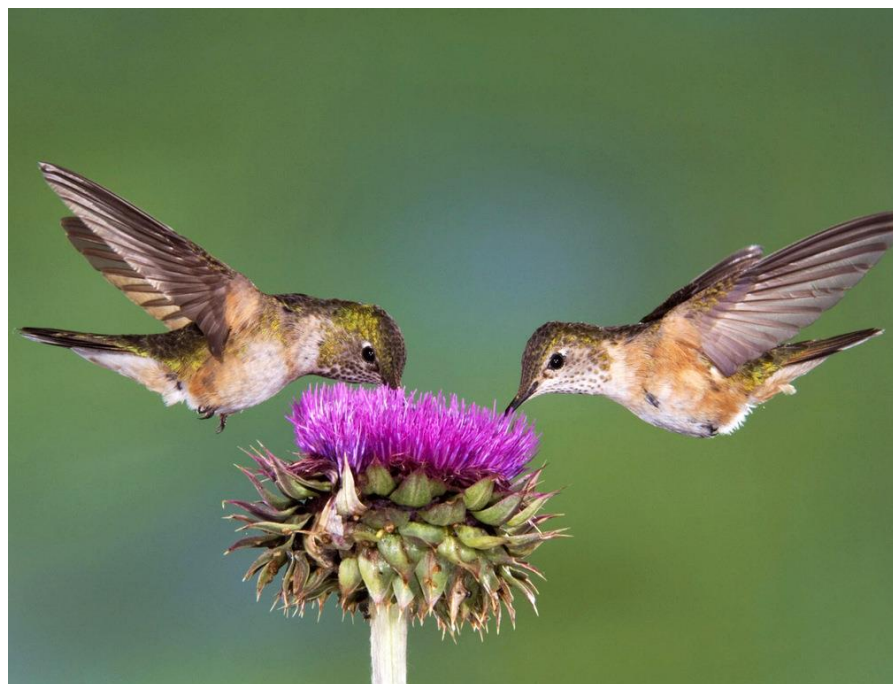
Se há tanta paz no odor das multicores  
Flores: orquídeas, rosas, manacás ...  
Se há tanta paz em cada flor e há tantas flores,  
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nos cânticos suaves  
Que entoam na alvorada os sabiás,  
Se há paz num canto de ave e há tantas aves,  
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz na brisa que desliza  
Sobre as folhagens, tímida e fugaz;  
Se há tanta paz na brisa e há tanta brisa,  
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nas expressões tão mansas  
Que ao vir ao mundo uma criança traz,  
E cada dia existem mais crianças,  
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nos corações com fé  
Que atraí o bem e afasta as coisas más,  
Então oremos juntos, todos de pé,  
Para que o homem encontre um dia a paz!



Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para **[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

**Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.**

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site **[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**



O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota de Santana**  
Edição e diagramação

**Marcella Silas Colocci**  
Revisão

**Maria de Lourdes L. Lisboa**  
Fotografia

**Erna Barros**  
Jornalista

# E.N.T.R.E.V.I.S.T.A

*A equipe do Vórtice conversou este mês com Francisco Eustachio, trabalhador do Grupo Espírita Regeneração – Casa dos Benefícios, que fica situada no bairro Maracanã, no Rio de Janeiro. A Casa, que faz 125 anos de fundação no próximo dia 18 de fevereiro (2016), é considerada a quarta Casa Espírita mais antiga do Rio de Janeiro. E com tanta história para contar, buscamos saber mais sobre os inúmeros trabalhos ligados ao Centro, dando ênfase aos tratamentos magnéticos atuais e realizados ao longo dos últimos anos.*



*Vórtice - Quais trabalhos magnéticos têm sido realizados no Grupo Espírita Regeneração?*

**Francisco** - O trabalho com magnetismo no Regeneração é desenvolvido com um grupo de 38 pessoas que atendem ao todo, em torno de 70 pessoas. Dessas, 28 são magnetizadores formados na Casa, com exceção de dois trabalhadores - Maria Elisabeth Barros e Alexandre Pinheiro - que são oriundos do Instituto Espírita Paulo de Tarso (Aracaju/SE). Também temos 10 pessoas nos trabalhos de suporte dos tratamentos, que fazem a entrevista inicial e pré-atendimento do passe. Além disso, auxiliamos as Casas que se interessam por Magnetismo. Fazemos cursos para dirigentes que têm a intenção de implementar o tratamento magnético nas suas Casas Espíritas e fazemos um treinamento de como realizar as entrevistas prévias ao tratamento. Estas entrevistas servem para que o grupo acompanhe o paciente, saiba os resultados, quais reações, se existem novas patologias etc. Julgo esse trabalho como sendo muito importante, parte do tratamento, pois tratamento magnético não é somente impor as mãos, é um trabalho de acolhimento das pessoas. Também proporcionamos estágios supervisionados para os que se interessam em fazer os tratamentos magnéticos, para todos os que fazem nosso curso, como para outros que têm apenas o conhecimento advindo de livros e palestras. São estágios individuais, para que possamos preparar e capacitar as pessoas de forma que elas possam montar o serviço de tratamento magnético nas suas Casas Espíritas. Por fim, estamos planejando começar a partir de março um trabalho com o sonambulismo, com o único e exclusivo objetivo de fazer com que ele nos ajude a melhorar o tratamento dos assistidos que nos procuram.

*Por Erna Barros*





A magnetizadora Maria Elisabeth e dois dos seus assistidos.



*Vórtice - Vocês começaram recentemente a trabalhar com crianças. Como tem sido essa experiência? Como funcionam os tratamentos?*

Começamos a atender uma menina na UTI de um hospital e com o tempo os resultados foram muito bons. Estabelecemos que o tratamento para as crianças seria às sextas à tarde, e hoje, além desta menina, temos também dois irmãos que são autistas sendo atendidos. Maria Elisabeth é quem tem trabalhado com as crianças. Posso dizer que o tratamento funciona quase da mesma forma que nos adultos, mas é claro que nós preparamos o ambiente, colocamos piso emborrachado, colocamos brinquedos, há toda uma estrutura diferenciada para se trabalhar com crianças. Por isso não se pode aumentar o número de assistidos, pois é necessário que a equipe toda tenha consciência que é um trabalho diferente, que precisa muita atenção, cuidado e paciência.

Com relação aos autistas, os pais têm nos demonstrado que o tratamento tem ajudado bastante, que tem havido modificações sensíveis. Maria Elisabeth tem mantido contato e obtido o auxílio de informações vindas de Ana Vargas (Pelotas/RS), e temos começado a obter bons resultados.

*Vórtice - Quais cursos vocês estão promovendo ou já promoveram ao longo deste ano?*

Basicamente foram os cursos da Teoria Básica do Tratamento Magnético. O primeiro em outubro de 2013, depois fizemos um outro curso com cerca de 50 pessoas (2014). Em 2015, fizemos um curso onde compareceram no primeiro dia 105 pessoas. Destas, 95% não pertenciam ao Centro Espírita Regeneração. Finalizaram o curso cerca de 80 pessoas e quase 30 pessoas ficaram trabalhando no Regeneração. Algo importante que frisamos no curso, é a frequência dos alunos, pois eles têm de ter 80% de frequência ou não terão direito à capacitação do estágio.

Creio que a falta de estudo em qualquer atividade significa estagnação, e no magnetismo não poderia ser diferente. Continuaremos, então, com os cursos de capacitação que iniciaremos em abril, às quartas-feiras no horário das 15h e às sextas-feiras às 19h.

Precisamos também fazer este ano uma capacitação continuada. Não podemos deixar de estudar, então já estamos desenvolvendo um trabalho com o Núcleo de Estudos e Pesquisas, buscando descobrir formas de manter o grupo atualizado, aprendendo, discutindo. Este grupo vai estabelecer um intercâmbio maior com todas as comunidades do Magnetismo, procurando informações, novidades e conhecimentos. Esta será a tônica de 2016 para os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no Regeneração.

Como já citamos, desenvolvemos treinamentos também para assistentes sociais, psicólogos, aqueles que têm interesse em trabalhar no núcleo de atendimento da Casa (que fazem as entrevistas iniciais e pré-atendimento). Isso é permanente.

*Vórtice - Como tem sido a acolhida do Magnetismo no Rio de Janeiro?*

Eu tenho feito palestras sobre isso, com o tema "O Magnetismo com Kardec nas Casas Espíritas", tentando dizer que o Magnetismo não é uma novidade, basta ler o Evangelho Segundo o Espiritismo. Acho que existe um problema generalizado, talvez medo do que acham que é novo. Acho que no Rio de Janeiro a resistência é muito semelhante à mesma de quando fiz o curso de Magnetismo em Aracaju, em 2008. Antes desse curso eu fazia palestras em diversos municípios do interior de Sergipe, e soube de Casas Espíritas que liam *O Livro dos Espíritos* e pulavam a questão 555<sup>1</sup>.

De modo geral, temos de trabalhar muito ainda. Não somos apenas magnetizadores, somos multiplicadores. Meu maior trabalho é divulgar o Magnetismo no Rio de Janeiro. Quando fazemos algo para o bem, temos sempre a ajuda dos Bons Espíritos.

*Vórtice - Conte-nos mais sobre resultados práticos que vocês têm obtido.*

Cada caso é um caso diferente. Temos de verificar, analisar... Fazemos com que o magnetizador não seja um robô, ele tem que analisar sua capacidade de perceber através do tato magnético. Procuramos fazer com que ele observe mais a sua percepção e trabalhamos bastante em patologias variadas. Mas a incidência maior é das doenças autoimunes e doenças crônicas. De maneira geral, com consciência e responsabilidade, nós fazemos experimentalmente a troca de algumas técnicas, e observamos para ver se aquilo funcionou de alguma forma.

*Vórtice – E quais os planos do grupo para 2016?*

Continuar com os cursos de capacitação e incrementar de fato a capacitação continuada. Isso não tem fim, deve ser permanente, constante. E buscar sempre uma troca de conhecimento, um intercâmbio com as Casas aqui do Rio de Janeiro. E também iniciar os trabalhos com sonambulismo.

<sup>1</sup> **Questão 555. Que sentido se deve dar ao qualificativo de feiticeiro?**

*"Aqueles a quem chamais feiticeiros são pessoas que, quando de boa-fé, gozam de certas faculdades, como sejam a força magnética ou a dupla vista. Então, como fazem coisas geralmente incompreensíveis, são tidas por dotadas de um poder sobrenatural. Os vossos sábios não têm passado muitas vezes por feiticeiros aos olhos dos ignorantes?"*

*A.K.: O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem-número de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra as ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da Natureza e o que não passa de ridícula credence.*





*Vórtice - Na sua opinião, como as Casas Espíritas podem otimizar os tratamentos com magnetismo?*

Vamos trabalhar bem na preparação do magnetizador. Sou favorável a preparar o magnetizador para ir à campo, ou seja, dar a ele as condições básicas para que possa trabalhar logo que possível com Magnetismo. Para isso, fazer a parte teórica e prática, verificando no estágio em que nível ele está e se já pode desenvolver algum tratamento.

Prefiro isso ao invés de estudar muito os conceitos dos livros, para depois colocar em campo. Acredito que o trabalho no campo, sentindo e vendo os resultados obtidos, a vontade de saber mais, de estudar mais, irá fazer o indivíduo encarar o estudo de maneira mais consciente.

*Vórtice – Para finalizarmos, diga-nos como o Magnetismo tem modificado sua vida?*

O Magnetismo modificou minha vida totalmente. Fiz o curso de Aracaju em 2008, tinha muita curiosidade e um desejo enorme de ajudar. Fiquei totalmente envolvido com o trabalho. Vim para o Rio, e comecei a desenvolver palestras, cursos etc. E com os resultados significativos que tivemos, hoje eu vivo para o Magnetismo, graças a Deus. Trabalhar pelo bem do meu próximo. Não quero nada além disso. Sei que não posso ser centralizador, aqui as decisões são tomadas por um colegiado, um grupo gestor, coordenadores de equipe, toda uma estrutura bem pensada e bem planejada para que todos possam ter sua autonomia. Apenas nos casos de mudança na prescrição de um tratamento, a decisão deve ser feita por um grupo que deve ouvir e decidir pela troca de uma prescrição ou pelo encerramento de um tratamento.

Mas é isso, minha vida é dividida antes do Magnetismo e depois do Magnetismo. Agradeço muito a Adilson Mota e Marcella Colocci pelo que eles me proporcionaram. Agradeço a todos do “Paulo de Tarso”.

Para mais informações:

Grupo Espírita Regeneração fica situado na Rua São Francisco Xavier, 609 – Maracanã, Rio de Janeiro/RJ

E-mail: [magnetismo@regeneracao.org.br](mailto:magnetismo@regeneracao.org.br)

*Vórtice – O que dizer àqueles que descobriram o Magnetismo e fazem dele uma ferramenta de auxílio ao próximo?*

Continuem acreditando no Magnetismo, que todos nós podemos fazer muito mais do que pensamos. É importante, entretanto, que não nos paralisemos na estagnação. Precisamos aprimorar constantemente, e tentar descobrir novas formas, sabendo que nós doamos o fluido. Acreditem em Mesmer, em Kardec, em Jacob Melo. Deixo uma frase, do livro *Mesmer: a ciência negada e os textos escondidos*: “A Natureza tem perfeitamente provido de tudo para a existência do indivíduo. Se a geração do homem se faz sem sistema como também sem artifício, como a conservação seria privada da mesma vantagem?”

Ou seja, a Natureza tem condições de regenerar e reparar o que for necessário. E o magnetizador tem a condição de auxiliar doando seus fluidos para essa regeneração do indivíduo. □





# 1.º SEMINÁRIO DE PASSES E TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

**20, 21 e 27 de fevereiro de 2016**

**Local:** Centro Espírita Vicente de Paulo

Rua Allan Kardec, 111 - Centro - Itaberaí/GO

- em frente à Praça Joaquim Lúcio

**Coordenadores:** Dezir, Clevis, Fernando Biagi,

Andrea, Ereovaldo, Fernando Cintra.

**Seminário gratuito**

**Informações:** nandim89@hotmail.com

ou (62) 9803-3468



## 20 de fevereiro de 2016

07:30 às 12:00

- Anatomia, fisiologia e patologia - noções
- Fluidos
- Tipos de ações magnéticas
- Perispírito
- Ação dos e nos centros vitais
- Campos vitais
- Usinagem fluídica
- Regras do Magnetismo

13:30 às 17:00

- Congestão fluídica
- Duração do passe
- Quantos passes eu posso dar num mesmo período?
- Irradiação
- Autopasse
- Tato magnético
- Psissensibilidade
- Principais técnicas - quais são?

## 21 de fevereiro de 2016

08:00 às 12:00

- Treinamentos

## 27 de fevereiro de 2016

07:30 às 12:00

- Leve apanhado sobre o que é a depressão
- Vídeo: animação ajuda a compreender depressão
- Discussão sobre o "Método de Tratamento da Depressão"
- TDM Nível I  
Demonstração  
Treinamento  
Discussão: quando passar para o nível II?
- TDM Nível II  
Demonstração  
Treinamento  
Discussão: quando passar para o nível III?
- TDM Nível III  
Demonstração  
Treinamento  
Discussão: quando dar alta?
- Tira-dúvidas

# SEMINÁRIO EM ITAPIRA/SP

## MAGNETISMO E SISTEMAS FLUÍDICOS

**Dia 05 de março de 2016**

08:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30

**Palestrante:**

**Adilson Mota**

**Local:**

**Centro Espírita Luiz Gonzaga**

Rua Presidente Kennedy, 47

Itapira/SP

**Informações:**

**(19) 3863-7418**

**Inscrição:**

**[www.centroluizgonzaga.org.br](http://www.centroluizgonzaga.org.br)**

**ou na secretaria da instituição**

**Valor:**

**10,00**



### Você sabia que...

Sentir pelo tato magnético os nadis congestionados requer atenção plena? Geralmente (claro que existem exceções) a sensação de um nadis congestionado é diferente da dos centros vitais. No meu caso, sinto como se um *laser* estivesse saindo dos meus dedos ou da palma da mão, porém em um só lugar, fino e forte. Essa espécie de *laser* serve para o descongestionamento dos nadis. Uma dica para verificar se existe a probabilidade de congestionamento nos nadis, é a constante congestão em determinado centro vital. Daí vale a pena uma investigação mais detalhada naquela área.

*Yonara Rocha*



## CURSO DE MAGNETISMO EM FORTALEZA/CE

### Período:

**06 de março a 31 de maio de 2016**

Aos domingos, das 16 às 19h

### Local:

Centro Espírita Camille Flammarion  
Rua Hugo Victor, 670 - Antonio Bezerra  
Fortaleza/CE

### Inscrições nos Centros Espíritas:

Camille Flammarion (Luzia)  
Lar dos Humildes (Ednisa)  
Grão de Mostarda (Fátima)  
Casa de Miramez (Carlinhos)

### Investimento:

40,00

### Informações:

(85) 98871-3852 (Gilberto)

(85) 99921-8517 (Eliseu)

### Conteúdo Programático:

- Histórico do Magnetismo no Ceará
- Panorama do Magnetismo no Brasil
- O Magnetismo na história da Humanidade
- Allan Kardec e o Magnetismo
- Fluidos na prática magnética
- O papel do perispírito na magnetização
- Emancipação da alma e Magnetismo
- Centros vitais
- Anatomia e fisiologia humanas
- Cuidados básicos do magnetizador
- Técnicas do Magnetismo
- Processos magnéticos





## O 9.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

terá como sede o LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN – cidade da Grande Natal.

A pré-inscrição para participar do evento já pode ser feita através do *site* oficial do EMME: [www.emmev.com.br](http://www.emmev.com.br).

Lembre-se que somente magnetizadores e estudantes da ciência magnética podem participar.

Individualmente ou em grupo está na hora de nos mobilizarmos para participar deste grande evento.

As vagas são limitadas, portanto, não perca tempo. Inscreva-se já!

### Eu vou! E você?

Inscrições feitas até o dia 10/novembro/2015	R\$ 110,00
Inscrições feitas de 11/11 até 29/janeiro/2016	R\$ 130,00
Inscrições feitas a partir de 30/janeiro/2016	R\$ 150,00





# O MAGNETISMO E A VIDA



*Adilson Mota*  
adilsonmota1@gmail.com

Se fosse possível estabelecer um diálogo com a vida o que seria dito? Difícil, talvez impossível responder a essa pergunta, pois cada um o faria à sua maneira de acordo com aquilo que lhe vem na alma e o que ouviria seria conforme as suas experiências pessoais. Alguém conversaria com a vida que há em si, num diálogo íntimo, outro com a vida num sentido universal que interage com o exterior. Alguns entenderiam a vida como sendo aquela que há no Espírito, outros como a vida orgânica. Teríamos uma infinidade de conceitos e uma riqueza de conhecimentos que extrapolaria qualquer previsão.

Façamos de conta que haja essa possibilidade, exercitemos a nossa imaginação e nos coloquemos diante da vida como quer que a interpretemos e sob a perspectiva que quisermos para interpelá-la como se fôssemos um repórter, ou melhor, dois bons amigos que se sentam lado a lado para bater um papo. Permitam-me que eu expresse aqui as minhas impressões pessoais e o meu diálogo.

Embarquemos nessa viagem.

Num primeiro momento sinto que a vida chega meio tímida, vem devagar, se aproxima calmamente. Não quer “forçar a barra”, muito menos impressionar. Mas impressiona! É simples e exuberante ao mesmo tempo, é frágil, porém intensa. Chega a passos lentos, mas firmes. E é essa dualidade que chama a atenção. Ela se aproxima e senta junto. Somos dois lado a lado, quando acontece o inesperado. Fundimo-nos, tornamo-nos um só, apesar de não deixarmos de ser dois.

Pergunto-lhe como isso é possível e ela responde com uma sabedoria infinita que enquanto Espíritos **somos** vida. Como centelhas divinas, desde que fomos criados carregamos o princípio da vida em nós, por isso o Espírito não morre. Ao mesmo tempo possuímos corpos orgânicos que conduzem a vida temporariamente, sendo alimentados por ela. Esse o paradoxo entre o ser e o estar. Assim, somos dois e somos um.

Resolvi calar-me por instantes para conseguir sentir melhor a vida que estuava em mim. Percebi-a envolvendo-me por completo, dos pés à cabeça, e mais além. Senti-me vivo, talvez pela primeira vez, já que nunca tinha refletido ou buscado a experiência de perceber a vida em mim mesmo. Fui percebendo como ela é suave, doce, ao mesmo tempo firme e contagiante. Mais uma vez a dualidade. Às vezes ela nos arrasta e quase nos obriga a seguir determinado caminho, executar determinada ação, de outras ela fica expectante, dando-nos o tempo de refletir e perceber por nós mesmos.

Após observá-la em mim mesmo, ousei perguntar. Abrindo um parêntese, digo “ousei” porque me sentia pequenino diante da vida. Por que você é tão enigmática? Por que tantos desconsideram-na e até a querem destruir? Com uma voz inarticulada, mas que reverberava no meu íntimo ela disse: é fácil me compreender e me compreendendo as pessoas me reverenciariam ao invés de não me quererem. Basta observar, olhar para dentro de si mesmos e também nos outros e em todo lugar. Estou por toda parte, sustento a existência, faço muito, ao mesmo tempo em que facilmente sou lesada ou aniquilada. Essa percepção da vida é facilmente adquirida quando se reflete e observa.

- Como você é tão forte e ao mesmo tempo de aparência tão frágil? Perguntei mais uma vez.

- Eu tenho um aliado, respondeu-me a vida. Ele se chama magnetismo. É meu fiel servidor. Desde aquilo que chamais de Espírito até o que conheces como corpo físico, tudo participa do magnetismo em níveis e com funções diferenciadas. O Espírito não necessita do magnetismo para ser o que é, porém, este projeta-se no amor, tanto quanto no ódio, imiscui-se nos sentimentos diversos, matiza os pensamentos de acordo com o que o ser quer manifestar. Além disso influencia os outros, transmitindo as percepções e ideias íntimas àqueles que são alcançados pelo que chamam de *magnetismo pessoal*. Já no corpo ele opera como que um milagre. Ele serve de base à vida orgânica, interligando-o ao Espírito como intermediário nas relações entre os dois e servindo de combustível para o funcionamento biológico.



**“Estou por toda parte, sustento a existência, faço muito, ao mesmo tempo em que facilmente sou lesada ou aniquilada. Essa percepção da vida é facilmente adquirida quando se reflete e observa.”**



- O magnetismo é importante, então!
- Muito mais do que se pode pensar - disse-me a vida - já que ele está na base de todo o funcionamento material do planeta, não deixando de ser instrumento da alma. É meu servo fiel, porém ele age segundo os impulsos de sua própria natureza, mas dia chegará que o homem o compreenderá e, assim como controla certas forças naturais como os ventos para a produção de energia e a eletricidade, também o terá a seu serviço para o seu bem-estar e marcará um novo degrau no progresso da Humanidade.
- Em que o magnetismo será útil? Eu não sabia dessa sua importância toda, perguntei-lhe.
- O magnetismo poderá ser utilizado proveitosamente para a cura de doenças e em muitos outros setores como recurso, por exemplo, para a produção e desenvolvimento de fenomenologia psíquica apropriada ao crescimento positivo e equilibrado da ciência e da moral na Terra. Há, entretanto, um longo caminho a percorrer. Muito será exigido do homem quanto à sua capacidade de refletir sobre o que é bom e de praticar somente aquilo que proporcione bem-estar para a alma e os seres à sua volta. Desconsiderar a vida que há nos outros, do mais ínfimo dos germes até o mais evoluído, seria gerar uma catástrofe. O magnetismo precisa estar aliado ao que é bom para que sirva aos propósitos para os quais foi criado.

Houve silêncio por um tempo em que procurei refletir sobre o que a vida me dizia. Senti então que éramos um só, que eu era vida e que ela estava em mim. Ligados um ao outro através do magnetismo que, pela primeira vez senti circular em mim. Fechei os olhos e me concentrei mais profundamente. Experimentei-o em cada parte do corpo e percebi-o na minha mente, nos meus pensamentos e sentimentos, nas emoções e palavras. Tudo estava impregnado com essa maravilha que a vida me proporcionava. Chorei de emoção, pois nunca tinha me visto e entendido dessa forma.

Depois de não sei quanto tempo abri os olhos e, maravilha!; tudo ao redor estava cintilante, perpassado por essa energia fantástica, magnetismo! Pude entender que o magnetismo está em tudo e que a vida, lhe governando, através dele criava vida em toda parte.

O nosso diálogo ainda demorou por algum tempo, não muito, afinal de contas a vida tem muito o que fazer. Ela foi-se sem deixar de estar comigo. Assim como o seu criador, Deus, ela é onipresente, está em toda parte. Foi-se deixando em mim uma profunda impressão de grandeza, uma vontade de reverenciá-la nos menores detalhes e nos menores seres. Afinal, ela é a vida, a maior maravilha da criação divina que, através do seu servo, o magnetismo, imprime a marca do Pai em tudo, em todos e sempre. □





# PALAVRAS do Codificador

**REVISTA ESPÍRITA**  
**Março de 1868**

## Ensaio Teórico das Curas Instantâneas

De todos os fenômenos espíritos, um dos mais extraordinários é, sem contradita, o das curas instantâneas. Compreende-se as curas produzidas pela ação continuada de um bom fluido; mas se pergunta como esse fluido pode operar uma transformação súbita no organismo e, sobretudo, por que o indivíduo que possui essa faculdade não tem acesso sobre todos os que são atingidos pela mesma doença, admitindo que haja especialidades. A simpatia dos fluidos é uma razão, sem dúvida, mas que não satisfaz completamente, porque nada tem de positivo, nem de científico. Entretanto, as curas instantâneas são um fato, que não poderia ser posto em dúvida. Se não se tivesse em apoio senão exemplos dos tempos recuados, poder-se-ia, com alguma aparência de fundamento, considerá-los como lendários, ou, pelo menos, como amplificados pela credulidade; mas quando os mesmos fenômenos se reproduzem aos nossos olhos, no século mais cético, a respeito das coisas sobrenaturais, a negação já não é possível, e se é forçado a neles ver, não um efeito miraculoso, mas um fenômeno que deve ter sua causa nas leis da Natureza, ainda desconhecidas.

A explicação seguinte, deduzida das indicações fornecidas por um médium em estado de sonambulismo espontâneo, está baseada em considerações fisiológicas, que nos parecem projetar luz nova sobre a questão. Ela foi dada por ocasião de uma pessoa atingida por graves enfermidades, e que perguntava se um tratamento fluídico lhe poderia ser salutar.

Por mais racional que nos pareça esta explicação, não a damos como absoluta, mas a título de hipótese e como tema de estudo, até que tenha recebido a dupla sanção da lógica e da opinião geral dos Espíritos, único controle válido das doutrinas espíritas, e que pode assegurar a sua perpetuidade.

Na medicação terapêutica são necessários remédios apropriados ao mal. Não podendo o mesmo remédio ter virtudes contrárias: ser, ao mesmo tempo, estimulante e calmante, muito picante e refrescante, não pode convir a todos os casos. É por isto que não existe um remédio universal.



Dá-se o mesmo com o fluido curador, verdadeiro agente terapêutico, cujas qualidades variam conforme o temperamento físico e moral dos indivíduos que o transmitem. Há fluidos que superexcitam e outros que acalmam, fluidos duros e outros suaves e de muitas outras nuances. Segundo as suas qualidades, o mesmo fluido, como o mesmo remédio, poderá ser salutar em certos casos, ineficaz e mesmo nocivo em outros; de onde se segue que a cura depende, em princípio, da apropriação das qualidades do fluido à natureza e à causa do mal. Eis o que muitas pessoas não compreendem e porque se admiram que um curador não cure todos os males. Quanto às circunstâncias que influem sobre as qualidades intrínsecas dos fluidos, foram suficientemente desenvolvidas no capítulo XIV de *A Gênese*, sendo supérfluo aqui as relembrações.

A esta causa inteiramente física das não-curas, deve-se acrescentar uma, toda moral, que o Espiritismo nos dá a conhecer. É que a maioria das doenças, como todas as misérias humanas, são expiações do presente ou do passado, ou provas para o futuro; são dívidas contraídas, cujas consequências devem ser sofridas, até que tenham sido saldadas. Aquele, pois, que deve suportar sua provação até o fim não pode ser curado. Este princípio é um motivo de resignação para o doente, mas não deve ser uma desculpa para o médico que procurasse, na necessidade da provação, um meio cômodo para abrigar a sua ignorância. □

#### Você sabia que...

Nos casos de Síndrome do Pânico, além do esplênico, os centros de força dorsais estão comprometidos com congestionamentos complexos que começam no centro lombar e se espalham aos outros?

Qualquer imposição no princípio do tratamento magnético pode aumentar o congestionamento aumentando, assim, as crises. É importante dar uma atenção especial ao centro de força lombar e gastar um tempo maior nas costas do paciente trabalhando com dispersivos locais e longitudinais.

Yonara Rocha



# Emancipação da Alma



## SENSIBILIDADE X INSENSIBILIDADE

*Adilson Mota*

Um dos fenômenos mais extraordinários que se pode verificar através de um estado de emancipação da alma é o da insensibilidade física. Não é todo estado de emancipação que pode provocar essa situação, nem qualquer indivíduo. Porém, quando se manifesta, chama sempre a atenção pelo inusitado. Escreveu Deleuze em seu livro *Instruções Práticas sobre o Magnetismo* que “entre os fenômenos que frequentemente tem apresentado o sonambulismo há do qual se pode tirar, em certas circunstâncias, a maior vantagem: tal é o da insensibilidade absoluta. Tem-se visto sonâmbulos a quem se pode beliscar e espetar com força sem que o sentisse”.

Por outro lado, sabe-se o quanto certos indivíduos em estado de transe se tornam sensíveis num sentido especial. Percebem os sentimentos e intenções das pessoas à sua volta que lhe produzem sensações agradáveis ou desagradáveis de conformidade com o que vai no íntimo delas. A presença de curiosos ou opositores pode causar mal-estar e obstar o bom funcionamento das suas faculdades psíquicas.

Na mesma obra abordou Deleuze essa questão da seguinte forma: “Afastareis todas as testemunhas inúteis, todos os curiosos, e em especial os incrédulos”.

Se alguém entra no ambiente de experiências de inopino, isso pode causar impressões que através das vibrações emitidas atrapalham o processo de emancipação da alma e provocam certos distúrbios ao fenómeno e seus resultados. Há aqueles que sentem com facilidade a emanação fluídica das pessoas e coisas ao seu redor devido a uma extrema sensibilidade magnética que possuem nesse estado. Nesses casos não é necessário dizer que o toque direto deve ser evitado por quem não o induziu ao transe.

A despeito dessa extraordinária sensibilidade e percepção, há aqueles que desenvolvem a capacidade de insensibilizar-se fisicamente. Mantém a sensibilidade da alma, mas não são afetados através dos sentidos. O tato foi anulado, assim como a audição, a visão e o olfato.

A esse respeito assim se expressou o Barão du Potet em seu livro *Tratado Completo de Magnetismo Animal*:

Donde vem esse poder incomensurável do magnetismo que chega a suspender a sensibilidade durante as operações mais dolorosas e que permite aos instrumentos lacerar as carnes, cortá-las e queimá-las sem que o paciente emita um grito, sem que ele enfim sinta uma única das angústias e, digo mais, sem que ele tenha uma pulsação a mais do que no seu estado de calma?

Mais adiante o Barão relata uma das cirurgias praticada em Cherbourg, de glândulas cancerosas, pelo Dr. Loysel assistido pelo Sr. Gibon, médico-cirurgião. A cirurgia, ocorrida em 19 de setembro de 1846 teve os dados extraídos dos autos do relatório e foi assistida por mais 50 pessoas. Citamos apenas alguns trechos.

“Às duas horas e quarenta minutos, a paciente foi magnetizada e adormecida pelo Sr. L. Durand, de uma distância de dois metros e em menos de três segundos. Então o cirurgião, para se assegurar da insensibilidade da doente, perfurou-a bruscamente e por repetidas vezes com um longo estilete na carne do pescoço; um frasco de amoníaco concentrado foi colocado sobre o nariz da paciente. Esta permanece imóvel; nenhuma sensação é percebida, nenhuma alteração se mostra sobre sua feição e nem uma única impressão de fora chega até ela.”

[...]

“Por toda a duração da operação, a Srta. Le Marchand permaneceu calma e insensível; nenhuma emoção a agitou; nenhuma contração muscular aconteceu, mesmo quando o bisturi penetrou na carne; *ela estava como uma estátua*; enfim, *a insensibilidade era absoluta*.”

Terminada a cirurgia, dizem os autos, a paciente sorria sem nenhuma lembrança do que tinha ocorrido, com o semblante a demonstrar calma e bem-estar.

Aumento da sensibilidade psíquica e redução da sensibilidade física fazem parte dos fenómenos de emancipação da alma, dos quais ainda pouco se conhece necessitando de estudos e pesquisas para descobrirmos toda a sua aplicabilidade.□



**“A despeito dessa extraordinária sensibilidade e percepção, há aqueles que desenvolvem a capacidade de insensibilizar-se fisicamente. Mantém a sensibilidade da alma, mas não são afetados através dos sentidos.”**





Este espaço pertence ao leitor. Envie suas críticas, sugestões, perguntas... para [jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

## COLUNA DO *Leitor*

Boa tarde Adilson!

Tudo bem? Espero que sim. Aqui em Recife, tenho divulgado bastante o Magnetismo através de seminários, palestras e cursos. Surgiu uma oportunidade de trabalhar com um sonâmbulo, e gostaria que me indicasse como devo proceder, se posso trabalhar com a sugestão e se existe alguma técnica específica para ser usada. Seria possível que me orientasse por aqui, ou só seria possível por um treinamento presencial? Agradeço antecipadamente.

*André Moury*

Olá, meu amigo!

Que bom que mais e mais gente têm surgido para a divulgação consciente do Magnetismo no Espiritismo. Melhor ainda por estarem surgindo oportunidades novas de aprendizado e trabalho.

Para colocar o sonâmbulo em estado de transe sonambúlico eu utilizo as concentrações magnéticas longitudinais. O tempo varia de pessoa para pessoa. Pode levar entre 15 e 25 minutos, dependendo do grau de desenvolvimento da faculdade. É necessário que haja uma boa interação fluídica entre ambos, confiança, tranquilidade e objetivos claros e bem estabelecidos. Como disse Kardec, o objetivo precisa ser sério e útil. Os dois precisam estar conscientes disso para que não se coloque os pés pelas mãos desviando o sonambulismo por caminhos tortuosos que só prejuízos trarão para os envolvidos, para o Magnetismo e para o Espiritismo.

Antes de se aventurar pela prática é importante o conhecimento da teoria. Para isso recomendo as obras de Kardec e dos magnetizadores clássicos.

Qualquer coisa mais, estamos aqui.

Um grande abraço,

*Adilson Mota*

# Jacob Melo

## *responde*

### QUAL A DIFERENÇA ENTRE PASSE E MAGNETISMO?



*Jacob Melo*

Jesus ensinava por parábolas para que todos entendessem... Metodologia simples, com bons resultados e de longa duração. Usarei o mesmo caminho.

Um dia um gato perguntou a um rato: o que você mais teme?

Orgulhoso, o gato já antecipava a vitória que viria contida na resposta e no que faria em seguida.

O rato, entretanto, pareceu estar mais distante e mais profundo do que o gato imaginava:

- O que mais temo é não ter um cão por perto... Mas... Ainda bem que ele já chegou!

-----





Há vezes em que um “simples passe basta”. Por exemplo: uma pessoa com sensações de pequeno desconforto, reconhecidamente oriundas de excesso momentâneo de trabalho ou aborrecimentos que findam por nos tirar do controle das emoções, geralmente apenas solicita um passe “simples”, a fim de que sejam promovidas ocorrências que harmonizem o chamado clima fluídico.

Mas, antes de prosseguir, aqui há de se fazer uma preciosa colocação: o que eu e a grande maioria dos magnetizadores entendemos por um “simples passe”, pede técnicas dispersivas e não apenas imposições sem movimentação de mãos.

Agora, se há necessidade de se fazer um verdadeiro tratamento magnético, seja no campo físico tanto como no perispírico ou no psíquico, então o Magnetismo é convidado a agir com toda sua riqueza – pedindo técnicas, procedimentos, vontade e ação *convenientemente dirigida*, tal como costumava assinalar o mestre Allan Kardec.

De uma outra forma reconhecemos que o “passe” é um dos atributos do Magnetismo e não que este esteja subordinado àquele. O Magnetismo é uma ciência; já o passe significaria, digamos assim, a parte gestual da ação magnética.

Quando alguém se propõe a descaracterizar o Magnetismo atribuindo aos passes o valor superior que à ciência magnética é devido, fica óbvio que se trata de uma inversão de valores.

Por fim, para muitos o passe é, em si, o Magnetismo. Se com esse entendimento o passe produzir todos os benefícios que o Magnetismo produz, então tudo não passará de uma questão de semântica; do contrário...

-----

Voltando agora à parábola/metáfora do gato e do rato, proponho que você busque refletir sobre a relação dela com os conceitos que definem passe e Magnetismo. Nesse caso, concluída sua reflexão, responda: quem/o quê seria o cão?□



**“De uma outra forma reconhecemos que o “passe” é um dos atributos do Magnetismo e não que este esteja subordinado àquele.”**